

Em 2025, os feminicídios no Paraná tiveram uma queda de cerca de 20%

Estado teve o segundo melhor resultado nacional na queda de mortes

O Paraná registrou queda de 20,2% no número de feminicídios em 2025, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), atualizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Foram contabilizados 87 casos ao longo do ano, frente a 109 ocorrências em 2024.

Com esse resultado, o Paraná alcançou taxa de 0,73 caso por 100 mil habitantes, posicionando-se entre as menores do país, ao lado de São Paulo, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Rio Grande do Norte.

Em números

O desempenho integra um conjunto de indicadores que contribuíram para a redução de 24% das mortes violentas no Paraná no mesmo período.

Ao todo, foram pouco mais de 1,3 mil registros em 2025, contra 1.770 no ano anterior.

O estado obteve o segundo melhor resultado nacional nesse indicador, empatado com o Rio Grande do Sul e atrás apenas do Mato Grosso do Sul.

A queda levou o Paraná a atingir a menor taxa histórica de mortes violentas por 100 mil habitantes, com índice de 11,29.

Entre as ações associadas aos resultados está a ampliação do programa Mulher Segura, voltado ao fortalecimento da presença



Indicadores oficiais apontam avanço em políticas de proteção e prevenção no estado

do poder público nas comunidades e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa atua com ações de conscientização, visitas preventivas e acompanhamento realizado por equipes policiais.

A Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar do Paraná (PM-PR), é responsável pelo contato direto com as mulheres atendidas nas localidades incluídas no programa. Outra frente adotada foi a disponibilização, pelo governo paranaense, de um projeto de Monitoração Eletrônica Simultânea (MES) para uso da Justiça Estadual.

A iniciativa permite o acompanhamento em tempo real da localização da vítima que possui medida protetiva e do agressor, possibilitando resposta imediata das forças de segurança em situações de descumprimento das determinações judiciais.

O sistema monitora simultaneamente ambos os envolvidos e conta com mecanismos de emissão rápida de alertas, facilitando intervenções quando necessárias. O objetivo é ampliar a segu-

rança de mulheres que convivem com risco de violência, ao mesmo tempo em que possibilita a prisão do autor em caso de violação das medidas impostas.

A Secretaria da Segurança Pública (Sesp-PR) também desenvolve uma ferramenta tecnológica inédita no País para identificar probabilidades de revitimização em casos de violência doméstica.

O Algoritmo de Revitimização cruza dados de Boletins de Ocorrência Unificados registrados entre os anos de 2010 e 2023, com apoio de inteligência artifi-

cial, para subsidiar ações preventivas das forças policiais.

Serão analisadas mais de 15 milhões de informações, incluindo os registros do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Os resultados serão apresentados em um painel que apontará os fatores associados aos maiores riscos de reincidência de agressões, com foco em orientar políticas públicas no estado.

Ações estaduais

O enfrentamento à violência contra a mulher também envolve a atuação estadual pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi).

A pasta desenvolve ações de prevenção, articulação institucional e também de acolhimento, em parceria com municípios e órgãos da rede de proteção.

Entre as iniciativas da Semipi estão campanhas educativas com o apoio ao planejamento local e ainda o incentivo à adoção do Selo ABNT "Práticas Antiviolência contra as Mulheres".

Na área de acolhimento, a secretaria coordena o Programa Recomeço, que reúne iniciativas de auxílio social, casas de acolhimento regionalizadas e ações de incentivo à autonomia econômica, incluindo políticas de empregabilidade e apoio por meio da Casa da Mulher Paranaense.

Atletas juvenis de todo o Rio Grande do Sul se reúnem

A cidade de Rio Grande (RS) recebe hoje (26) a Copa de Futebol Ventos do Sul, competição que ocorre pela primeira vez no município e reúne atletas de diferentes regiões do estado.

O campeonato segue até sábado (31), com partidas distribuídas ao longo da semana.

A programação inclui disputa em cinco categorias, envolvendo jovens de 11 a 20 anos, e previsão de cerca de 2 mil participantes.

A abertura oficial está marcada para hoje, às 17h, no Estádio Torquato Pontes, com solenidade e jogo inaugural definido por sorteio. As partidas também serão realizadas no Estádio Arthur Lawson e no campo do Clube Olímpico Raça.

Ao todo, 40 equipes participam do certame, somadas todas as categorias previstas. Entre os confirmados estão SC Rio Gran-



Evento de futebol reúne clubes e partidas em sedes locais

de, FC Riograndense, Clube Olímpico Raça, Porto da Vila, Escola de Futebol Avante, Escola do Grêmio e Sociedade Recreativa Gaúcho, além de representantes de outras cidades.

A organização é da Sulicampe, com apoio da prefeitura mu-

nicipal do Rio Grande, por meio da Secretaria de Município de Esporte e Lazer (SMEL). Para a gestão municipal, a iniciativa amplia o acesso das agremiações locais a uma competição de alcance estadual e fortalece o calendário esportivo do município.

SC liderou crescimento econômico em 2025

A atividade econômica de Santa Catarina registrou um crescimento de 4,9% entre janeiro e novembro de 2025, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC).

O índice, calculado pelo Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB) e aponta desempenho superior ao da média brasileira no mesmo período, que ficou em 2,4%.

Com esse resultado, Santa Catarina passou a ocupar a primeira posição no ranking nacional de crescimento entre as unidades analisadas pelo BC.

Goiás aparece em seguida, com elevação de 4,7%, enquanto o Pará ocupa a terceira colocação, com alta de 4,4%.

Na sequência estão Espírito Santo, com 4,3%, e Rio de Janeiro, com 3,4%. O levanta-

mento considera informações de 13 estados brasileiros.

O avanço da economia catarinense foi impulsionado pelo desempenho positivo dos principais setores produtivos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a indústria do estado cresceu 3,4% no período, acima do índice nacional, que teve variação de 0,6% na mesma comparação.

O comércio acumulou expansão de 5,7% em Santa Catarina, resultado quase quatro vezes superior ao registrado no País, que ficou em 1,5%. Já o setor de serviços apresentou crescimento de 3,7%, enquanto a média brasileira foi de 2,7%.

Para o governo estadual, o conjunto desses indicadores reforça o desempenho da economia em 2025, com resultados acima da média nacional.